



SCHMEGEL ENGENHARIA LTDA - CREA Nº RS272.172

Resp. Técnico Eng. Civil João Paulo Schmegel – CREA/RS 266.348

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Proprietário – Prefeitura Municipal de Arambaré

**Memorial descritivo de Unidade Básica de Saúde à ser construída no
Município de Arambaré/RS, na Av. Tereza C. Azambuja Esq. Rua João L.
P. Da Silva, S/Nº - Quadra nº 35 Lote nº.**



MEMORIAL DESCRITIVO

DETALHES TÉCNICOS DA OBRA

I – GENERALIDADES

1 – LOCALIZAÇÃO DO ESPAÇO PROPOSTO

A construção da obra localiza-se na Av. Tereza C. Azambuja Esq. Rua João L. P. Da Silva, S/Nº - Quadra nº 35 Lote s/nº, na cidade de Arambaré, proporcionando atendimento de saúde aos habitantes deste município.

O terreno onde será implantado a UBS possui uma área superficial de 25,00 x 40,00 m, perfazendo uma área total de 1.000,00 m².

1.1 – Programa de Necessidades

A edificação será concebida para criar ambientes organizados e inter-relacionados dentro do programa básico requerido pelas Normas e da funcionalidade dentro do referido serviço.

De acordo com as Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, RDC nº 50 de fevereiro de 2002, temos como atividades básicas seguintes características:

- Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças transmissíveis;
- Realizar vigilância epidemiológica através de: coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informações sobre doenças;
- Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;

Área do terreno: 1.000,00 m²

Área total à construir - 209,01 m²

2 – DISPOSTOS GERAIS

O projeto de arquitetura juntamente com o memorial descritivo constituirá peça única, que definem os serviços a serem executados para a realização da obra. Em caso de divergência, omissão ou dúvida quanto à interpretação desses elementos será consultado o autor do projeto.

A mão de obra a ser empregada, deverá ser de boa qualidade, com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções. Será sempre exigido em todos os casos e serviços o maior esmero em acabamento.

Os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e, salvo o disposto em contrário, serão fornecidos pela Contratada. A aplicação de materiais industrializados ou de emprego especial obedecerá às recomendações dos fabricantes.



A CONTRATADA é responsável pela guarda, vigia e segurança de todos os elementos do canteiro de obras, mantendo em perfeitas condições todas as instalações pertencentes ao canteiro, primando pela limpeza e conservação também das áreas externas e contíguas ao canteiro.

Será exigido o uso de todos os equipamentos de segurança para a obra, assim como o uso de equipamentos de proteção individual de segurança (EPIs), de acordo com a norma vigente.

Se as circunstâncias ou condições locais necessitarem, porventura, a substituição de alguns dos materiais especificados no memorial ou no projeto, esta só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da Fiscalização ou do autor do projeto para cada caso particular.

A CONTRATADA deverá manter disponível no canteiro de obras uma cópia dos projetos arquitetônico e complementares, ARTs e RRTs, Alvará e Diário de Obra.

II – MATERIAIS E SERVIÇOS

1 - LIMPEZA DO TERRENO

Caberá a CONTRATADA efetuar os serviços de limpeza da área onde serão realizadas as obras. A obra deverá permanecer limpa durante toda sua execução. Deverá ser mantido as condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

2 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O fornecimento de água e luz deve ser providenciado pela Contratada. As instalações, manutenção e custeio deste fornecimento são por conta da contratada e obedecerão às prescrições e exigências das Concessionárias.

É de responsabilidade da contratada a construção de galpões para funcionamento de sanitários, escritório e depósitos.

3 - PLACA DE OBRA

A placa de obra será confeccionada em chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira e deverá ser colocada em local visível. Deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

4 - LOCAÇÃO DA OBRA

A locação deverá ser realizada com instrumentos de precisão pelo Responsável Técnico da Contratada, de acordo com planta de implantação fornecida pelo contratante.



5 – ESTRUTURAS

5.1. Fundações

Serão executadas sapatas isoladas, conforme projeto em anexo, sendo que nas sapatas com 60x60 cm serão colocadas as esperas para assentamento dos pilares da superestrutura.

As esperas deverão ser em aço do mesmo tipo e bitola, em no mínimo 4 barras de arranque aos pilares.

O concreto para execução das sapatas deverá ser em Cimento, seixo ou brita nº 1,5 e areia no traço de 1:2:4, com Fck de no mínimo 18 MPA.

5.2. Viga de fundação

Sobre as sapatas serão executadas vigas de concreto armado, com dimensões de 20 x 40 cm, com a ferragem especificada no projeto estrutural de fundação em anexo.

Deverá ser tomado o cuidado para na execução das vigas de fundação estas estarem perfeitamente alinhadas sobre as sapatas.

Após a execução das fundações deverá ser feito reaterro interno da edificação, com areia grossa isenta de sedimentos orgânicos, devidamente compactado não superior a 20 cm, molhada e apiloada para sua perfeita consolidação.

5.3. Vigas de respaldo

Deverá ser executado sobre todas as paredes vigas de respaldo conforme especificação no projeto estrutural em anexo.

5.4. Laje de forro

Para execução da laje de forro deverá ser utilizado pré laje de concreto, com telhas de cerâmica, com 7 a 8 cm de espessura e recobrimento em concreto de 6 cm. As especificações da laje a ser executada estão no projeto estrutural em anexo.

5.5. Concreto

O concreto a ser utilizado deverá ser em Cimento, areia e seixo no traço de 1:2:2,5, com resistência de no mínimo 25 Mpa e misturado mecanicamente. Para execução do concreto deverá ser utilizado cimento de uma mesma partida e executado mecanicamente. Deverá ser tomado o cuidado para não haver material orgânico nos materiais a serem utilizados.

As estruturas em concreto armado serão executadas em estrita observância às disposições do projeto estrutural.

A execução das fundações será de acordo com o projeto específico e deverá satisfazer as normas da ABNT.

6 - IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicada tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

A pintura asfáltica deverá ser aplicada na face superior, lateral interna e lateral externa das vigas de fundação. A impermeabilização de verá ocorrer sempre com o tempo seco e nunca enquanto houver umidade no concreto.



A impermeabilização da superfície deverá estender-se pelas paredes no perímetro de toda a edificação até 30 cm acima do piso acabado.

7 - ALVENARIA

As alvenarias tanto externas como internas, respeitadas as dimensões previstas no projeto arquitetônico, serão executadas em tijolos de boa qualidade e de resistência compatível com a finalidade à que estão destinados. Deverão apresentar prumo e alinhamento perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas compatíveis com os materiais utilizados.

O traço das argamassas, a serem empregadas no assentamento das alvenarias de tijolos, será de 1:2:8, cimento, cal e areia regular com juntas entre os tijolos de 1,5 cm de espessura máxima e constante. Nas cinco primeiras fiadas da alvenaria, deverá ser utilizada uma argamassa de cimento e areia, traço 1:4 com adição de um aditivo impermeabilizante.

8 - VERGAS E CONTRA-VERGAS

Em todos os vãos de esquadrias deverão ser executadas vergas e contra-vergas com 10 cm de altura e com espaçamento de 50 cm para cada lado da esquadria.

Deverá ser colocado 3 ferros diâmetro 6.3 mm em cada verga e contra verga a ser executada.

9 - COBERTURA

A cobertura será executada no formato previsto no projeto em anexo, com telhas do tipo fibrocimento (sem amianto) onduladas e com espessura de 6mm, assentadas com inclinação de 10% sobre uma estrutura de madeira. Esta estrutura deverá estar perfeitamente seca, livre de nós e outras imperfeições. Toda a madeira deverá ser previamente tratada contra fungos e cupins com resina sintética, combinado com agentes plásticos repelentes à água.

Já a cobertura dos beirais será simples com a própria estrutura de madeira apoiando o trespassse das telhas. Forro em pré-laje rebocado e pintado.

Calhas: Os rufos e calhas serão em chapas galvanizadas, com dimensões de 25cm de largura e 20 cm de altura.

10 - ESQUADRIAS

Todas as portas internas serão de madeira pintadas com esmalte sintético (livre de solvente) na cor branca.

As esquadrias externas serão em alumínio branco, conforme quadro de esquadrias especificadas no projeto. Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

As esquadrias externas devem possuir grades internas e telas mosquiteiras.



11 - VIDROS

Os vidros utilizados nos locais que não permitem a transparência (banheiros) serão do tipo jateado ou mini boreal de 4mm, nas demais aberturas será utilizado vidro liso translúcido com a espessura de 6 mm.

O vidro utilizado na porta principal de acesso será temperado e de 10mm.

12 - REVESTIMENTOS

As paredes a serem rebocadas apresentarão paramentos perfeitamente desempenados, aprumados e nivelados, antes de começarem os revestimentos, deverão estar prontos todos os embutimentos de canalizações nas paredes onde for necessário e devidamente vistoriados, as superfícies das paredes deverão ser limpas e abundantemente molhadas antes do início dos trabalhos.

Chapiscos – As alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3.

Emboço – O emboço aplicado sobre o chapisco somente após a completa pega deste e será de argamassa grossa de cimento, cal e areia.

Reboco – O reboco só poderá ser executado 24 horas após a pega completa do emboço, cuja superfície deverá ser limpa, removidos os pedaços soltos e abundantemente molhada, depois da colocação dos marcos das aberturas. O reboco deverá ser regularizado com régua e desempenadeira, apresentando superfície plana e uniforme, sem manchas, sendo que a sua espessura máxima não deverá ultrapassar a 7 mm.

Azulejos – As paredes da copa, DML, banheiros, depósito de resíduos e depósito de lixo serão revestidos com azulejos de boa qualidade até a altura do teto, no tamanho de 30x30cm, classe A e 1ª linha, na cor branca. A área de escovação da sala de odontologia e as áreas molhadas das peças que possuem lavatórios deverão ter revestimento cerâmico na altura de duas fiadas e em todo o comprimento da bancada. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade. Será usado rejunte branco com espessura de 2mm, tendo-se o cuidado especial com o alinhamento das juntas e o nivelamento final da parede, os azulejos que forem cortados para passagem dos canos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras ou emendas.

13 - PAVIMENTAÇÕES

As pavimentações apresentarão acabamento de boa qualidade, sendo exigido para tanto, mão de obra especializada.

O piso de todos ambientes internos será de cerâmica 45x45cm, classe A, na cor cinza claro, PEI 5, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos, antiderrapante e assentado com argamassa colante. Todas as juntas deverão ser em material epóxi, na cor cinza, e estarem perfeitamente alinhados e com espessuras uniforme. Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Os rodapés serão confeccionados com as mesmas peças cerâmicas descritas acima, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 10 cm.



O piso externo será do tipo cimentado com juntas de dilatação. Na calçada externa deverá ser utilizado piso em placa tátil direcional e de alerta, cor terracota (vermelho), conforme NBR/ABNT 9050.

14 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias a serem executadas atenderão os requisitos contidos na NBR 5626, NBR 8160, NBR 13932 e RDC 50 da ANVISA, conforme projeto específico, e compreenderá instalações de água fria, esgoto sanitário, águas pluviais e gás GLP.

15.1 – Rede de esgoto

O esgoto possuirá tanque séptico, filtro anaeróbico e sumidouro, conforme dimensionamento específico. Todas as tubulações de água e esgoto deverão ser instaladas de forma embutida, nas alvenarias, lajes de piso e forro.

15.2 – Tubulações

As instalações hidrossanitárias serão executadas com tubos de PVC, classe 8 para esgoto e classe 15 para água com respectivas conexões.

15.3 – Louças sanitárias e metais sanitários

As louças sanitárias terão vasos com caixa acoplada, lavatório com coluna, lavatório de embutir e tanque com coluna na cor branca.

Ressalva – As bacias sanitárias previstas para os sanitários PCD deverão ser específicas para portadores de deficiências, seguindo as especificações das normas para este fim.

- Nos locais indicados em planta, serão instalados tampos com cubas em aço inox 304.
- As cubas deverão ter profundidade de 25 cm.
- Os lavatórios deverão ser sem colunas nos sanitários PCD.
- As torneiras e os misturadores para lavatórios serão cromados, e temporizados com acionamento por pressão manual.
- As torneiras dos tanques serão do tipo parede, cromadas, com arejador e bica articulada.
- As torneiras para as cubas duplas serão do tipo parede, cromadas, articulada, com arejador e bica móvel.

16 - APARELHOS SANITÁRIOS E METAIS

Louça e metais sanitários deverão ser de boa qualidade, instalados de acordo com as instruções do projeto. Os lavatórios dos banheiros serão de tamanho pequeno e coluna suspensa, na cor branca. As torneiras terão acabamento cromado, de mesa, com fechamento automático por sensor ou algum outro modelo que dispense o acionamento pelas mãos. As barras de apoio serão em aço inoxidável e diâmetro de 38mm, para auxiliar no lavatório e vaso sanitário, conforme o projeto, respeitando sempre a NBR 9050. As bacias sanitárias serão com caixa acoplada na cor branca, exceto nos banheiros PNE.

As bancadas serão em aço inox.



17 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (Observar o memorial específico de projetos complementares)

Deverá ser respeitado o projeto elétrico, utilizando-se equipamentos e fiações de boa qualidade, embutidas nos condutores ligando os pontos consumidores de iluminações e tomadas, para o atendimento da demanda prevista e segurança dos usuários da edificação, atendendo as normas da CEEE e de acordo com os novos equipamentos de três pontos para as tomadas e demais ligações.

18 - PINTURAS

As paredes internas, que não serão revestidas com azulejos, receberão pintura com tinta acrílica semi-brilho na cor branco gelo.

Nas paredes externas serão utilizado tinta acrílica semi-brilho em duas tonalidades a serem definidas posteriormente.

A tinta utilizada deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. As superfícies precisam estar secas para receberem a pintura. O procedimento adotado para pintura deverá obedecer às orientações do fabricante, sendo utilizado no mínimo duas demãos de tinta, respeitando o intervalo mínimo entre elas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

19 - PINGADEIRAS

Serão de granito cinza, polido e impermeabilizado, de boa qualidade com a mesma largura das paredes mais 2 cm de balanço e com 2% de inclinação para pingadeiras, com espessura mínima de 2cm.

20 – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESPECIAIS

20.1 - Reservatórios

Os reservatórios de água serão em número de 2, com capacidade de 3.000 litros cada, instalados conforme projeto e projeto específico das instalações hidrossanitárias. Não será feita instalação para água quente e aquecedores.

20.2 – Acessórios

Todos os sanitários de uso público e adaptados para portadores de necessidades especiais, receberão barras de apoio metálicas tubulares \varnothing 3,8 cm conforme indicado em planta. Os acessórios dos sanitários deverão ser em inox, devendo ser colocado um conjunto (saboneteira, porta toalhas, porta papéis) em cada sanitário.

21 – INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO

Deverá ser previsto sistema de condicionamento de ar, nos ambientes preconizados pela RDC-50 ANVISA e NBR 7256/2005, de modo a permitir as condições de conforto térmico e qualidade do ar, conforme projeto específico.



Os aparelhos de ar condicionado a serem instalados serão do tipo Split, com capacidade de 9.000 BTUs.

III - OBSERVAÇÕES GERAIS

Para entrega da obra, verificar-se-á cuidadosamente as boas condições de funcionamento de todas as instalações de água, esgoto, aparelhos sanitários, instalações elétricas, ferragens (dobradiças, metais sanitários, fechaduras e outros). A obra deverá ser entregue limpa e em perfeitas condições de habitabilidade e segurança para os usuários permitindo também condições satisfatórias de saúde, higiene, proteção e conforto. Alguns detalhes construtivos e de composição de materiais podem sofrer adequação ao longo da obra conforme a necessidade, respeitando sempre a orientação técnica do autor do projeto.

Camaquã, 03 de Junho de 2025.

Resp. Técnico: _____

SCHMEGEL ENGENHARIA LTDA. – CREA/RS 272.172

Resp. Técnico Eng. Civil João Paulo Schmegel – CREA/RS 266.348

Proprietário: _____

Prefeitura Municipal de Arambaré

Prefeita Municipal